



ANTÓNIO FERNANDES, PRESIDENTE DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO, EM ENTREVISTA

IPCB prepara nova residência e melhora Campus da Talagueira

O Instituto Politécnico de Castelo Branco assinala 41 anos. António Fernandes, presidente da instituição fala dos projetos futuros e aborda, em entrevista respondida por escrito, a diferentes questões como a entrada de novos alunos e o pedido, por parte da tutela, de esclarecimentos sobre os novos estatutos do IPCB.

O presidente do Politécnico revela ainda que requalificação do Campus da Talagueira já teve início e que o estudo preliminar do projeto para uma nova residência de estudantes está feito, adiantando que obra será enquadrada no Plano de Recuperação e Resiliência.

Terminada a 1ª e a 2ª fase do concurso nacional de acesso (CNA) ao ensino superior, e conhecendo também os resultados dos concursos especiais, qual o balanço que faz da entrada de novos alunos na instituição?

O balanço é efetivamente muito positivo. Considerando todas as ofertas formativas, estimamos para este ano letivo superar os 2000 novos estudantes, o que é, de facto, motivo de grande satisfação para toda a comunidade. A este número acrescem os estudantes Erasmus e os estudantes inscritos em unidades curriculares isoladas.

Concluídas a 1ª e 2ª fase do Concurso Na-



cional de Acesso (CNA) ao ensino superior para o ano letivo de 2021/22, encontram-se inscritos no IPCB nos cursos de licenciatura 633 novos estudantes que ingressaram pela via do CNA. A somar a estes estudantes há que contabilizar 435 novos estudantes que ingressaram através dos concursos especiais e 65 novos estudantes através do concurso local da ESART. Aos estudantes já inscritos acrescem 155 estudantes colocados após as matriculas

da 2ª fase do CNA, perfazendo-se assim o total de 1288 novos estudantes à presente data. Importa salientar que disponibilizámos ainda 97 vagas para a 3ª fase do CNA e esperamos que seja igualmente generosa para o IPCB. No total, e para as licenciaturas, é muito provável que o IPCB venha a ter cerca de 1400 novos estudantes.

Relativamente às outras ofertas formativas, encontram-se colocados no presente ano letivo

202 novos estudantes nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), distribuídos por 11 CTeSP. Nos Mestrados temos 241 novos estudantes. Aguardamos pela 3ª fase tanto para candidaturas aos CTeSP como aos mestrados.

Temos ainda pós-graduações na modalidade de ensino a distância na área de Sistemas de Informação Geográfica, Proteção Civil e Gestão de Negócios com um total de 108 estudantes.

A estes números acrescem 13 estudantes do Instituto Politécnico de Macau que frequentam connosco todo o ano letivo 2021/22, ao abrigo de um protocolo de cooperação entre as duas instituições. O primeiro semestre será realizado na modalidade de ensino a distância, tudo indicando que os estudantes chegarão a Castelo Branco no 2º semestre do presente ano letivo.

Há cursos do IPCB que ficaram totalmente preenchidos através do CNA, mas houve outros, nomeadamente algumas engenharias, que continuam, ano após ano, a ter dificuldades em ter candidatos nesse concurso. Que razões encontra para essa questão e o que pode ser feito para a inverter?

De facto, temos tido alguma dificuldade em captar estudantes (continua página 2)

INSTITUIÇÃO JÁ MANIFESTOU ESSA DISPONIBILIDADE

Politécnico pode acolher alunos afegãos

O Instituto Politécnico de Castelo Branco está "disponível para acolher estudantes afegãos". António Fernandes, presidente do IPCB refere que "essa disponibilidade foi manifestada dentro da própria comissão permanente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP)". De acordo com aquele responsável "o IPCB está alinhado com outras instituições de ensino politécnico".

António Fernandes explica que "é nossa obrigação acolhê-los da melhor forma", acrescentando que a barreira da língua será ultrapassada. "Se necessário faremos cursos de português como tem acontecido para os alunos internacionais e de Erasmus. Para além disso, os docentes farão o acompanhamento em inglês".

O presidente do IPCB esclarece que neste momento ainda não está definido "o número de alunos que podemos vir a acolher". A questão do alojamento também está a ser vista com cuidado por parte do Politécnico.

Recorde-se que o CCISP, através do seu presidente Pedro Dominginhos, já tinha manifestado "todo o empenho neste acolhimento para que esses estudantes possam ter alguma esperança no seu futuro".

Aquele responsável deu conta dessa disponibilidade ao Ministro da Ciência e Ensino Superior, Manuel Heitor, reafirmando "acompanhar de uma forma muito concordante o apelo do Presidente Jorge Sampaio".

De referir que antigo Presidente da República, falecido recentemente, enquanto responsável pela Plataforma Global para os Estudantes Sírios, num artigo divulgado no Público, anunciou estar "a ser preparado, para além de um reforço do programa de bolsas para estudantes sírios, libaneses e outros, um programa de emergência de bolsas de estudo e de oportunidades académicas para jovens afegãos", apelando "a todos parceiros da Plataforma para que colaborem sempre mais connosco". ■

Publicidade



"Freguesia de Castelo Branco - prontos para um novo ciclo, como sempre, feito de proximidade, conhecimento e trabalho com todos os albacastrenses"